

---

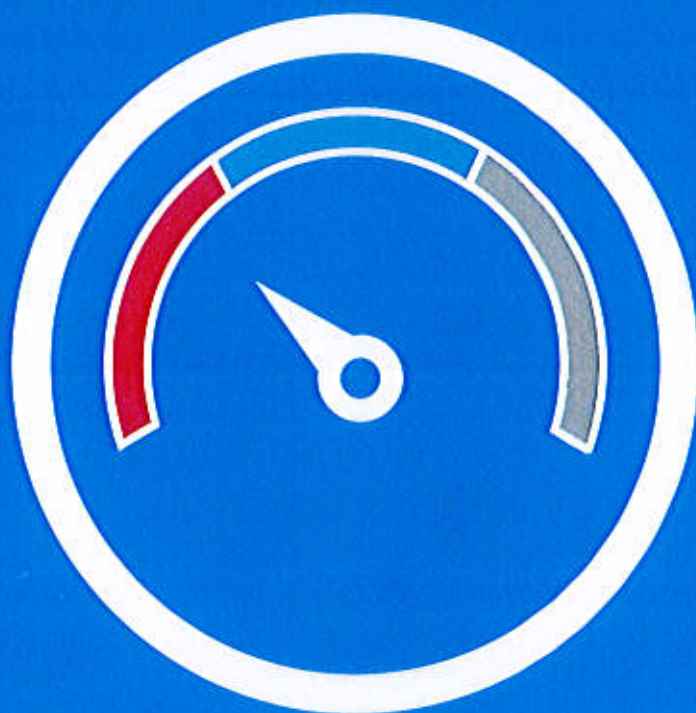
# BARÓMETRO INFORMA

NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS  
NO UNIVERSO DE EMPRESAS E OUTRA ORGANIZAÇÕES

---

SUMÁRIO EXECUTIVO

## 1.º SEMESTRE 2017





### Mais empresas a nascer e menos a encerrar no 1º semestre.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações em Portugal, (nascimentos, encerramentos, insolvências) e cumprimento dos prazos de pagamento. No primeiro semestre de 2017 foram constituídas 21 749 entidades, encerraram 6 620 e 1 406 iniciaram processos de insolvência. Por comparação com o período homólogo do ano passado os nascimentos subiram, ainda que revelando uma evolução irregular durante o período, e não homogénea nos vários setores e regiões em análise. Os encerramentos diminuíram, registando um decréscimo mais pronunciado em junho. Nas insolvências manteve-se o ciclo de descida iniciado em 2013, ano em que se inverteu o comportamento deste indicador.

### RITMO DE NASCIMENTOS IRREGULAR

Nos primeiros seis meses de 2017 foram constituídas mais 1 187 empresas e outras organizações, o que representou uma subida de +5,8% face ao período homólogo de 2016. Contudo, este crescimento não foi constante. Nos primeiros cinco meses de 2017 verificaram-se subidas alternadas com descidas, sendo maio e junho meses de crescimento. Esta melhoria no número de constituições verifica-se após uma interrupção, ocorrida em 2016, do ciclo de crescimento de nascimentos que foi mais marcante por suceder a três anos consecutivos de aumento no número de nascimentos (2013-2015), em que 2015 foi o melhor ano de constituições desde 2007. A evolução dos nascimentos não é homogénea nos vários setores – verificou-se um aumento em oito setores e uma descida em cinco. Esta evolução traduz sobretudo o aumento das constituições ocorridas nos Serviços, Atividades imobiliárias, Construção e Agricultura, pecuária, pesca e caça. Pelo contrário, o Retalho e as Indústrias transformadoras

foram os setores em que se verificaram as quedas mais significativas, mantendo também a tendência verificada em 2016. Os Serviços e Retalho mantêm o estatuto de setores onde nascem mais empresas. O setor do Alojamento e restauração atinge valores próximos do Retalho, seguido da Construção e das Atividades imobiliárias. Em termos regionais a evolução também não foi idêntica. A Área Metropolitana de Lisboa (com 37,2% dos nascimentos) distancia-se mais do Norte (31,7%) e consolida a liderança alcançada em 2016. Em números absolutos, as regiões de Lisboa (+923) e Algarve (+171) são as que mais contribuem para o aumento dos nascimentos.

Os principais distritos apresentam uma tendência de subida. Lisboa consolida a tendência de crescimento (+12,6%) já evidenciada em 2016, sustentada pela criação de novas entidades nos setores dos Serviços e Atividades imobiliárias. O Porto reverte a tendência de baixa de 2016, subindo ligeiramente (+1,4%). Entre as novas empresas do 1º semestre, também existe presença estrangeira, com 282 constituições de empresas com controlo estrangeiro e 91 sucursais.

### ENCERRAMENTOS DESCEM

No primeiro semestre de 2017 os encerramentos desceram 3,2% face ao período homólogo de 2016, mantendo a tendência já verificada em 2016. Após o 1º trimestre instável, a partir de abril começou a desenhar-se uma tendência de descida e junho terminou com a maior descida do semestre (-15,9%).

A descida verificada nos encerramentos é essencialmente sustentada pelo comportamento dos Serviços, Grossista e Retalho, mantendo-se os restantes setores com valores semelhantes ao mesmo período de 2016. O setor dos Serviços mantém a liderança em número de encerramentos, seguido do Retalho e da Construção. No setor das Indústrias



### Atraso médio de pagamentos mantém-se nos 27 dias.

transformadoras encerraram menos empresas (-2,0%), invertendo a tendência de 2016 (+5,9%).

A maioria dos distritos desce ou mantém o número de extinções nos primeiros seis meses de 2017. Lisboa é o distrito com mais encerramentos e com a maior subida absoluta neste fenómeno com 2 095 encerramentos (+5,0%) em contraciclo com a generalidade dos distritos e invertendo a tendência de descida verificada em 2016. As descidas mais significativas (em números absolutos) verificam-se nos distritos do Porto, Coimbra, Viseu e Setúbal.

Nos últimos 12 meses, o rácio nascimentos /encerramentos foi de 2,4, mantendo-se em valores semelhantes aos verificados nos últimos meses. Os setores das Atividades imobiliárias e da Agricultura, pecuária, pesca e caça registaram os rácios mais elevados: nas Atividades imobiliárias nasceram 5 novas empresas por cada uma que encerrou e 4,3 na Agricultura, pecuária, pesca e caça.

No que respeita aos motivos dos encerramentos, a quase totalidade (89%) das entidades encerrou por extinção, seguindo-se por insolvência (9,6%) e por aquisição (1,3%). A idade média das empresas que encerraram no 1º semestre de 2017 é de 12,1 anos.

### NOVAS INSOLVÊNCIAS CONTINUAM A DESCER

Nas insolvências o ciclo de descida iniciado em 2013 mantém-se nos primeiros seis meses de 2017 e generalizado aos vários

setores de atividade e regiões do país. Foram iniciados menos 24,7% (- 460) processos de insolvência do que no período homólogo de 2016.

A quase totalidade dos setores desce neste indicador. Entre os principais setores, os Serviços, Retalho e Construção descenderam mais de 25%, e as Indústrias transformadoras apenas 10,8%. Este foi o setor com mais processos de insolvência iniciados, seguido dos Serviços, Retalho e Construção.

A generalidade dos distritos reduzem o número de insolvências, sendo as descidas mais pronunciadas as ocorridas em Lisboa e Porto.

A idade média das empresas que iniciaram processos de insolvência nos primeiros seis meses do ano foi de 16 anos de idade.

### ATRASOS DE PAGAMENTO MANTÊM-SE

Nos primeiros seis meses de 2017, o atraso médio de pagamento manteve-se nos 27 dias. A percentagem de empresas que cumprem os prazos de pagamento acordados registou uma ligeira melhoria desde outubro de 2016, mas mantém-se em valores ainda reduzidos (17,7%).

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: [estudosbarometros@informadb.pt](mailto:estudosbarometros@informadb.pt).

**Fonte:** Análise Informa D&B **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça

**Universo de empresas e outras organizações:** entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.

[www.informadb.pt](http://www.informadb.pt) / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL 1.º SEMESTRE 2017

EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS

NASCIMENTOS



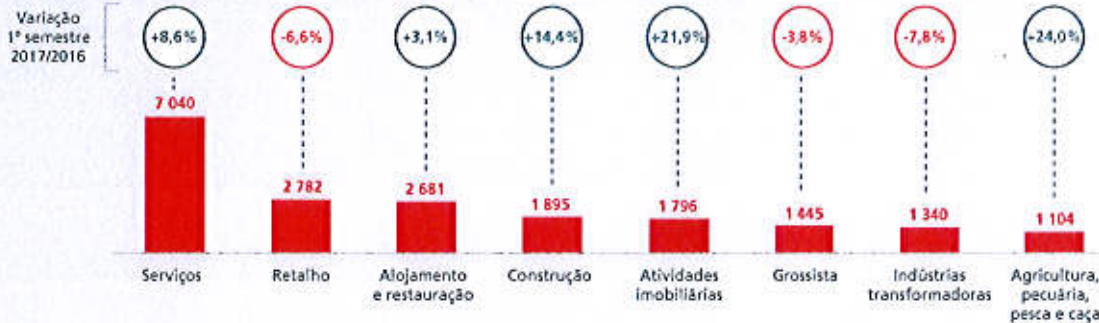
ENCERRAMENTOS



1.º semestre 2017  
Variação  
1.º sem. 2017/2016



NASCIMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE



COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

% DE ENTIDADES QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO



NÚMERO MÉDIO DE DIAS DE ATRASO

DEZEMBRO 2016



JUNHO 2017



Para mais informações aceda ao Barómetro Informa, edição de junho, na Biblioteca Digital em [www.informadigital.pt](http://www.informadigital.pt)

ACEDER À BIBLIOTECA DIGITAL